

Por Liane Thedim

***Para presidente da associação, é preciso diferenciar déficit estrutural, caso de muitos planos mais antigos, de benefício definido, e o conjuntural***

O presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), Devanir Silva, considerou positiva a proposta da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão fiscalizador dos sistemas fechados de aposentadoria, de mudar o modelo atual de cálculo de resultados para implantar ou não planos de equacionamento de déficit (PEDs) em fundos de pensão.

A proposta enviada ao Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) recomenda também que a soma da contribuição normal e da extraordinária seja de até 35% do salário ou do benefício. Silva ressaltou que a Abrapp ainda não conhece o conteúdo completo da proposta e defendeu que o tema seja discutido amplamente em grupo de trabalho e audiência

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Valor Econômico, em 23.10.2025